

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

Trabalho 2271 - 1/4

ACIDENTES DE TRABALHO ENTRE OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE  
– TENDÊNCIA DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA.Spindola, Thelma <sup>1</sup>Pinto, Raphael <sup>2</sup>**Siqueira, Nathália** <sup>3</sup>**Resumo:**

**Introdução-** O objeto deste estudo é “a produção científica relacionada aos acidentes de trabalho entre os profissionais da área de saúde”. O acidente de trabalho é aquele ocorrido pelo exercício do trabalho a serviço da empresa, que provoca lesão corporal ou perturbação funcional ocasionando a morte, perda ou redução, permanente ou temporária, da capacidade para o trabalho (BRASIL, 2000). Durante a assistência ao paciente, os trabalhadores da área de saúde são expostos a diversos riscos ocupacionais causados por fatores químicos, físicos, mecânicos, biológicos, ergonômicos e psicossociais, que podem ocasionar os acidentes de trabalho e as doenças ocupacionais. Os trabalhadores da área da saúde não eram considerados como categoria profissional de alto risco para acidentes de trabalho. Somente, a partir da epidemia da HIV/AIDS nos anos 80, que surgiu a preocupação com acidentes biológicos e foram estabelecidas normas para as questões de segurança no ambiente de trabalho (NISHIDE et al. 2004). De acordo com o Anuário Estatístico de Acidentes do Trabalho, do total de 36.227 acidentes, a atividade de atendimento hospitalar foi o setor que mais registrou acidentes: 1.946 acidentes e 16 incapacitações permanentes (BERNARDINO e PAIZANTE, 2007). A negligência no cumprimento das normas

---

<sup>1</sup> - Doutora em Enfermagem. Professora Adjunta da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Enfermeira Obstetra do HUGG-UNIRIO.

<sup>2</sup> - Aluno de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Bolsista de Extensão

<sup>3</sup> - Aluna de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Bolsista de Extensão. E-mail: nathinha\_rio@hotmail.com

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

Iracema Gardã



## Trabalho 2271 - 2/4

de biossegurança nas instituições acaba contribuindo para a vulnerabilidade dos profissionais na contração de patologias. **Objetivos-** Identificar as características da produção científica relacionada aos acidentes de trabalho entre os profissionais de saúde no período de 1998 a 2008. **Metodologia-** Trata-se de um estudo do tipo exploratório, descritivo em abordagem quantitativa, realizado através da busca nas bases de dados disponíveis na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foi realizado em 2009, com recorte temporal de 1998 a 2008 considerando os trabalhos publicados neste período em periódicos disponíveis nas bases. Para a realização do levantamento acessamos a BVS que possibilitou consultar às seguintes bases: LILIACS, ADOLEC, REPIDISCA, SCIELO E MEDLINE. As palavras-chave utilizadas para a busca foram: “acidentes de trabalho”, “acidentes de trabalho e profissionais de saúde”. Para procedermos à busca empregamos o método de levantamento e revisão do material publicado a respeito do tema (LOBIONDO- WOOD; HARBER, 2001). Para compor a amostra selecionamos o material pela adoção de alguns critérios como: o tipo de publicação – periódicos indexados e teses; o idioma – publicações em português; o ano de publicação – de 1998 a 2008; os elementos-chave – publicações científicas que tratem da temática, considerando o título e o resumo dos trabalhos. Ao acessar os textos foram excluídos 26 que se repetiam em diferentes bases. Após a seleção o material foi organizado e classificado segundo critérios dos autores e os resultados foram evidenciados em tabelas e quadros e discutidos à luz do referencial teórico. **Resultados-** Na busca a base de dados LILACS apresentou um total de 68 resumos após o refinamento no recorte temporal selecionado. A base de dados SCIELO (04) e ADOLEC (01). A MEDLINE (25) e REPIDISCA (01) foram excluídas, pois apresentavam resumos repetidos nas demais bases. Assim fizeram parte do conjunto amostral 73 resumos. Em relação ao tipo de acidente de trabalho investigado pelos autores 17 (23,29%) eram com material perfurocortantes; 12 (16,43%) com material biológico; 13 (17,80%) por outros meios, 03 (4,11%) por substâncias químicas e 28 (38,36%) trabalhos não especificaram o tipo de acidente. Os periódicos que mais enfatizaram o tema foram o Caderno de Saúde Pública com 08 (18,6%) artigos e a Revista de Saúde Pública com 07 (16,2%). Foram localizadas teses/dissertações de programas de pós-graduação do Rio de Janeiro 14

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

Iracema Gardã



## Trabalho 2271 - 3/4

(46,67%) e São Paulo 09 (30,00%). Dentre os cinco enfoques mais citados referentes ao tema, o maior estava relacionado ao risco de acidente 30 (34,48%), o posicionamento dos enfermeiros perante o risco 23 (26,24%) e a prevenção pós-acidente 15 (17,24%). Foi observado, também, o estresse dos profissionais da área de saúde em relação ao acidente de trabalho por contaminação com material biológico, principalmente o vírus HIV e Hepatite 14 (16,09%) e a contribuição de benefícios cedidos aos profissionais que sofreram acidentes de trabalho 05 (5,75%). Quanto à abordagem metodológica utilizada pelos autores 31 (42,46%) pesquisas empregaram a abordagem qualitativa 30 (41,09%) a quantitativa e 12 (16,44%) eram estudos quanti-qualitativo. **Conclusão-** O estudo permitiu identificar a produção bibliográfica referente ao tema alertando os pesquisadores para a insuficiência de material publicado em periódicos indexados, considerando a magnitude do problema e suas implicações. Pudemos observar, também, que o material consultado era em sua maioria 51 (59,30%) produções científicas de enfermeiros. Por outro lado, é notória a escassez de pesquisas que envolvam esta temática sendo que é um assunto de considerável relevância, principalmente para a área da saúde, onde é crescente o índice de profissionais acidentados em seu ambiente de trabalho. Assim se faz necessário o estímulo para a realização de estudos que contemplem os eixos temáticos da proteção, prevenção e promoção da saúde dos profissionais de saúde com vistas a contribuir para a diminuição dos agravos à saúde no ambiente de trabalho.

**Descritores-** profissional de saúde; risco ocupacional; saúde do trabalhador

**Referências:**

- 1- BRASIL. Ministério da Saúde .Coordenação Nacional de DST e AIDS. **Controle de infecções e a prática odontológica em tempos de AIDS:** manual de condutas. Brasília: Secretaria de Políticas de Saúde, 2000.
- 2- LIMA, F.H.A.; SILVA, M.S.C . Núcleo de Biossegurança/DSSA-ENSP-Fiocruz, **EPI E EPC COMO BARREIRAS**, 2006. Disponível em: [www.cpqrr.fiocruz.br](http://www.cpqrr.fiocruz.br) Acesso em: 03/06/2009
- 3- LOBIONDO-WOOD, G.; HABER, J. **Pesquisa em enfermagem:** métodos, avaliação crítica e utilização. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2001.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza



**Trabalho 2271 - 4/4**

- 4- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Notificações de acidentes do trabalho**. Série A. Normas e Manuais Técnicos. Brasília: Editora MS, 2006.